



TRANSFORMANDO O BARRO EM JARROS



CURSO DE DISCIPULADO

A perspectiva da Igreja Apostólica

CURSO RÁPIDO DE DISCIPULADO APOSTÓLICO

BISPO HENRIQUE DE PAULA



Estudo 1: DISCIPULADO – A VISÃO

Creemos que o DISCIPULADO seja uma das mais importantes ferramentas da Igreja, seguido pelas CÉLULAS. Essas duas ferramentas juntas são capazes que promoverem uma verdadeira revolução no mundo espiritual. Elas refletem exatamente a estratégia usada por Jesus Cristo e pela Igreja Apostólica. As CÉLULAS são extremamente eficazes para GANHAR, CUIDAR, TREINAR e ENVIAR. Não se pode imaginar esse trabalho sendo feito no templo, com toda a Igreja. Seria absolutamente inviável. Organizando a Igreja em “pequenos grupos” e dando autoridade de liderança aos membros leigos, conseguimos alcançar resultados incríveis. Era exatamente assim que a Igreja Primitiva trabalhava e foi assim que eles obtiveram tão grande êxito no cumprimento da missão. A primeira coisa que Jesus Cristo fez para iniciar seu trabalho lá em Cafarnaum, na Galileia, foi organizar sua CÉLULA de 12 homens. Ele escolheu esses 12 homens e os trouxe para junto dele. Multidões o acompanhavam por causa dos milagres que ele fazia, mas aqueles 12 homens CONVIVIAM COM ELE no “dia-a-dia”; faziam parte da vida dele. E além disso, dentre esses 12, Jesus tinha 3 com os quais mantinha uma comunhão AINDA MAIOR: Pedro, Tiago e João. Então, nós temos a fundamentação bíblica do DISCIPULADO. Ou seja; além do “pequeno grupo” que deve caminhar junto, existe o trabalho de DISCIPULADO “FACE-TO-FACE”. Todos os Ministérios que conseguiram implantar essa visão do DISCIPULADO cresceram saudáveis e estão salvando muitas vidas. E se as duas ferramentas forem casadas: CÉLULA + DISCIPULADO, então os resultados são absurdamente incríveis.

O que é DISCIPULADO?

É o cuidado INDIVIDUAL que devemos ter com as vidas que nos foram confiadas. É uma espécie de ADOÇÃO ESPIRITUAL, onde um membro da Igreja amadurecido e treinado assume a responsabilidade de ACOMPANHAR, CUIDAR e TREINAR um membro novo, tornando-o SEU DISCÍPULO “até que a morte os separe”. Trata-se de um trabalho lindo, com repercussões espirituais tremendas e visíveis resultados para a Igreja de Cristo.

Este princípio é comumente usado no mundo empresarial. Funcionários antigos treinam os novos funcionários, muitas vezes sem se dar conta de que estão fazendo isso.

Discipulado de Formação e Discipulado de Retaguarda

Existem dois tipos de Discipulado:

1. DISCIPULADO DE FORMAÇÃO

É aquele feito nas primeiras fases do Plano de Crescimento de um novo Discípulo. Ele acontece exatamente naquela fase mais difícil, desde o instante em que alguém “nasce de novo” (se torna bebê em Cristo) até que ele termine a TREINAMENTO APOSTÓLICO e já tenha como caminhar sozinho com segurança.

A Igreja erra muito quando deixa de cuidar “dos que chegam”. São pessoas que vêm à Célula ou ao Culto e gostam, começam a frequentar, mas se não forem imediatamente “disciplinadas”, logo o inimigo se encarregará de afastá-las. O “discipulado de formação” é imprescindível nesses primeiros passos, quando acontece uma intensa batalha espiritual para impedir que a pessoa permaneça na Igreja. É importante que esses “novos” tenham um acompanhamento bem próximo, para orientação, ensino da Palavra, apoio nas dificuldades, motivação, etc.

2. DISCIPULADO DE RETAGUARDA

A relação entre Discipulador e Discípulo é PARA SEMPRE. Quando uma criança nasce, precisa ser cuidada DIARIAMENTE. Não se pode “tirar os olhos” dela nem por um momento (*Discipulado de Formação*). Depois que essa criança se torna adulta, se casa e vai viver sua vida, os pais CONTINUARÃO ACOMPANHANDO, mas já não há necessidade de acompanhar tão de perto (*Discipulado de Retaguarda*). O filho sabe que pode contar com os pais e confia neles, mão segue sua vida ao lado de sua nova família.

Em outras palavras, no “Discipulado de Retaguarda” o discípulo já está crescidinho e já tem o conhecimento necessário para se defender do inimigo. Por isso, ele pode ser menos intenso. Mas é fundamental que ele exista e que o discípulo continue sendo acompanhado, recebendo a retaguarda que garantirá seu crescimento e bem estar.

TODOS DEVEM SER DISCIPULADOS

O ideal é que TODOS os membros da Igreja, incluindo bispos e pastores, tenham seus DISCIPULADORES. Todos nós precisamos de “cobertura espiritual” (Discipulado de Retaguarda), porque a batalha é infindável. A presença de alguém na nossa retaguarda, orando por nós, acompanhando toda a nossa jornada, nos orientando na Palavra... Isso é essencial. Nós precisamos ser acompanhados por alguém que nos conheça, que seja capaz de perceber quando estamos abatidos e necessitando de ajuda.

O Discipulador é aquele com quem temos uma relação que transcende o “natural”; conversamos com ele sobre assuntos íntimos, falamos das nossas desventuras, das

ansiedades, tristezas, decepções... O Discipulador FAZ PARTE DA NOSSA VIDA e nos acompanha nas realizações dos nossos planos pessoais e ministeriais.



DISCIPULADOR: É como chamamos o membro treinado que cuidará de outro membro.

DISCÍPULO: É como chamamos o membro que está sendo cuidado.

DISCIPULADO: É a arte de cuidar, treinar e acompanhar um Discípulo.

DISCIPULADO NA CÉLULA E NA IGREJA

O Discipulado deve acontecer no ambiente da CÉLULA e isso certamente trará resultados incontestáveis para o Reino. Célula e Discipulado caminhando JUNTOS é certeza de sucesso na Obra de Cristo. Mas existe também a necessidade do Discipulado NA IGREJA. Alguns chegam à Igreja, participam dos cultos e acabam permanecendo. Essas pessoas, se não puderem ser encaminhadas para uma CÉLULA – presencial ou virtual (o que seria fundamental), devem ser Discipuladas fora da CÉLULA. O pastor deve ter o cuidado de formar DISCIPULADORES para cumprirem essa missão. O importante é que todos sejam DISCIPULADOS e recebam retaguarda espiritual. Quanto mais solidificado estiver esse trabalho de DISCIPULADO, nas Células e na Igreja, melhores serão os resultados para o Reino.

O líder de MICRO CÉLULA pode ser um DISCIPULADOR

Sim, na Visão Apostólica todo líder de Micro Célula pode ser também um DISCIPULADOR das ovelhas que conseguiu ganhar para Cristo ou que lhes foram confiadas. Melhor seria se houvesse na própria Célula um Discipulador para cada novo Discípulo, mas entendemos que isso nem sempre será possível.

O fato é que nenhum desses “filhos na fé” deve estar sozinho, sem receber ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO. Isso é tremendamente importante para a consolidação da transformação de vida experimentada por ele e também para o sucesso da Célula. Se não tem um Discipulador para cada novo integrante da Célula, o Líder da MICRO-CÉLULA assume essa responsabilidade.

Estudo 2: CONEXÃO ESPIRITUAL

Tudo o que nós fazemos tem, na verdade, uma conexão com o mundo espiritual. Especialmente quando se trata de algo ligado à IGREJA de Cristo. Nada está isolado, sem conexão com os propósitos do Eterno. Na verdade, tudo vai se encaixando minuciosamente para que o propósito de Deus se cumpra em sua totalidade. Já vimos que a Bíblia é um Livro que conta uma linda história de erros, tropeços, rebeldias e castigo; mas é também uma história de amor, misericórdia, perdão e restauração. Povos e nações, personagens proeminentes, profetas, sacerdotes, reis, juízes, todos atuaram para escrever essa história até aqui. Agora NÓS ESTAMOS ESCRREVENDO essa mesma história e dando continuidade a ela.

Não se iluda: tudo está INTERLIGADO. Tudo o que acontece no mundo inteiro está conectado com o “ESPIRITUAL”. A Bíblia conta que um dia o Profeta Eliseu estava sobre um monte, cercado por seus inimigos. Veja:

2 Reis 6:15-17 - *“O servo do homem de Deus levantou-se bem cedo pela manhã e, quando saía, viu que uma tropa com cavalos e carros de guerra havia cercado a cidade. Então ele exclamou: “Ah, meu senhor! O que faremos?” O profeta respondeu: “Não tenha medo. Aqueles que estão conosco são mais numerosos do que eles”. E Eliseu orou: “**Senhor, abre os olhos dele para que veja**”. Então o Senhor abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu”.*

Deus abriu os olhos daquele moço, ajudante do profeta, para que ele VISSE o mundo espiritual, rigorosamente CONECTADO com a realidade que eles estavam vivendo naquele momento. Observe que o ESPIRITUAL interferiu diretamente no resultado daquela situação, pois os inimigos do profeta não puderam alcançá-lo.

Muitas vezes nós somos incapazes de enxergar essa conexão, mas ela está presente em tudo o que fazemos na Obra do Reino. Tudo se define no mundo espiritual.

OS 12 ESCOLHIDOS

Quando Jesus escolheu seus 12 apóstolos, não pense que foi algo aleatório, sem conexão com o ESPIRITUAL. Havia ali uma implicação muito mais profunda do que alguém, na época, pudesse imaginar. Assim como as 12 TRIBOS DE ISRAEL, juntas, tornaram-se a NAÇÃO DE ISRAEL, os 12 apóstolos se multiplicaram e se tornaram A IGREJA DE JESUS CRISTO. Estava tudo conectado desde o início. A conexão ESPIRITUAL é tão grande que o Ministério de Jesus estava ligado ao ministério de DAVI e de outros que escreveram suas histórias antes de depois dele. Tudo está conectado.

Os 12 homens escolhidos por Jesus FAZIAM PARTE DA VIDA DELE. Havia uma conexão extremamente forte entre eles. Onde Jesus estava, lá estavam eles vivendo as mesmas emoções, boas ou ruins. E nós temos plena consciência de que havia ali uma conexão muito ESPIRITUAL, pois todo o trabalho que Jesus realizou tinha repercussões espirituais e estava diretamente ligado ao PLANO DE SALVAÇÃO estabelecido por Deus. Em algum lugar no mundo espiritual estava escrito que aqueles 12 faziam parte dessa história linda e pavimentariam o caminho até onde nos encontramos hoje.

A CONEXÃO DOS MINISTÉRIOS

Existem hoje incontáveis ministérios evangélicos espalhados pelo Brasil e pelo mundo. Cada um tem suas características e ênfases específicas, mas TODOS estão espiritualmente CONECTADOS. Um foi criado para completar o outro. O próprio Deus estabeleceu os ministérios com suas diferenças, de forma que NINGUÉM poderá afirmar que “não se encontrou” na Igreja do Senhor Jesus. Se alguém não se dá bem neste Ministério, certamente encontrará outro onde consiga se adaptar perfeitamente. Há uma CONEXÃO ESPIRITUAL que transforma todos os ministérios em UMA SÓ IGREJA. Cada um com sua vocação, visão e missão específicos, mas todos CONECTADOS no mundo espiritual.

Não é errado lutar por sua bandeira Ministerial, uma vez que ela representa a visão e missão que foram dadas a um grupo específico de pessoas. Cada um tem que lutar mesmo pela missão que lhe foi dada, especificamente, DANDO CONTA DO RECADO. Algumas vezes ouvimos dizer que os Ministérios deveriam pensar da mesma forma e fazer tudo igual; isto não tem fundamento nas Escrituras. As diferenças devem ser respeitadas, porque são divinamente estratégicas e providenciais. Porém, acima da importância de cada Ministério, está O REINO DE DEUS, A IGREJA DO SENHOR JESUS, absolutamente CONECTADA no Espírito.

A CONEXÃO DAS OVELHAS EM SEUS MINISTÉRIOS

O mesmo ocorre com relação às ovelhas, que são distribuídas por DEUS nos diferentes ministérios a fim de cumprirem uma missão específica. Cada ovelha tem um chamado espiritual para servir a Deus num ministério específico. **Não se trata de mera escolha pessoal, mas de ATRAÇÃO ESPIRITUAL.** Isso explica o fato de alguns serem membros de Igrejas distantes de seus lares; eles passam na porta de muitas boas igrejas evangélicas e não se sentem atraídos. Isso ocorre porque, em algum lugar NO MUNDO ESPIRITUAL, está determinado que elas servirão ao Senhor NAQUELE MINISTÉRIO, especificamente.

Acredite; cada ovelha tem seu ministério definido por Deus e isso tem total conexão com o mundo espiritual. Quando o membro de um Ministério, por uma razão qualquer, se

afasta e vai procurar outro Ministério, corre um risco enorme de não se adaptar e acabar fora da Igreja. Por isso, essa decisão é muito séria e tem que ser tomada com retaguarda espiritual e com acompanhamento do próprio pastor, para que de forma alguma o propósito de Deus venha ser quebrado.

Pessoas que não conseguem criar “conexão” com seus Ministérios, não amadureceram o suficiente; não conseguem compreender os propósitos daquele que nos arregimentou. Alguns imaginam a Igreja “como um todo” e ficam como macacos “pulando de galho em galho”. Não entenderam o que é IGREJA de Cristo; não amadureceram nada. Essas pessoas jamais serão plenamente usadas dentro da visão.

O DISCIPULADO TEM CONEXÕES ESPIRITUAIS

Sim; cremos que no Reino de Deus NADA acontece por acaso. Quando DISCIPULADOR e DISCÍPULOS se juntam, certamente esse encontro é algo providencial. Inclusive, todos os Discipuladores são motivados a orar bastante antes de assumir esse compromisso de cuidar de alguém. Tudo deve acontecer em conformidade com a direção do Senhor. TEM QUE ESTAR ESCRITO EM ALGUM LUGAR DO MUNDO ESPIRITUAL. Cremos que todo DISCIPULADO tem respaldo espiritual e, por esta razão, é algo que merece toda a nossa atenção. Esse “casamento” não acontece por acaso e sim de forma divina e providencial.

Então, antes de se casar com um DISCÍPULO, ore junto com seu pastor ou líder de célula; peça a direção e confirmação do Espírito Santo. E ao iniciar os trabalhos de acompanhamento, lembre-se que esse “casamento” está respaldado no plano espiritual.

PAIS E FILHOS

Essa “conexão espiritual” que ocorre no DISCIPULADO lembra muito o relacionamento entre PAIS E FILHOS. Existe algo muito forte, quase inexplicável, que une os pais aos filhos e vice-versa. É uma conexão que às vezes ultrapassa nosso entendimento; é comum ouvirmos histórias de um pai ou mãe que deixou de comer para alimentar um filho. Há uma conexão muito forte, impossível mensurar. Muitas vezes já ouvimos falar que a mãe sente a dor do seu filho, literalmente. É muito forte essa relação.

Imagine o seguinte: Você entra na sorveteria e compra um sorvete bem gostoso. Ao sair da sorveteria um amigo ou conhecido vem e dá uma lambida no seu sorvete. Você vai gostar? É óbvio que não. Possivelmente ficará irado; vai querer brigar e tudo. Mas e se ao invés de um amigo ou conhecido fosse o seu FILHO? A situação mudaria completamente.

É exatamente essa CONEXÃO FORTE que precisa existir entre DISCIPULADOR e DISCÍPULO. Ela precisa ser forte, capaz de superar diferenças, perdoar, se doar... É, como já vimos, uma aliança consolidada no plano espiritual e com vínculos indescritíveis e profundos.

Então, quando você tiver um ou mais DISCÍPULOS, entenda que existirá uma CONEXÃO ESPIRITUAL entre vocês. Você vai amá-los como um pai ama a seu filho; você vai cuidar dos seus Discípulos tal como a mãe cuida dos seus filhos. Isso porque, em algum lugar no plano espiritual, essas pessoas estarão fortemente CONECTADAS a você.

Um dia alguém me perguntou: Como eu posso DISCIPULAR alguém? O que eu preciso fazer? Minha resposta foi simples: Seja um pai (ou mãe) para seu filho. Basta se perguntar diariamente: Estou sendo um bom pai (ou boa mãe) para o meu filho espiritual?

Não é difícil entender essa relação DISCIPULADOR e DISCÍPULO se imaginarmos a relação de PAIS e FILHOS. Já basta para compreendermos a profundidade que essa relação precisa ter.

Estudo 3: NINGUÉM SOZINHO NO REINO

A Bíblia diz algo importante sobre este assunto:

Ec 4:9-12 - *“É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! E se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade”*.

Em qualquer situação na vida, é muito importante você estar ao lado de alguém ou de pessoas que possam lhe ajudar nos momentos difíceis. Existem alguns que gostam da solidão, mas isso não significa que seja o melhor. A Bíblia diz textualmente que É MELHOR SEREM DOIS e explica a razão: **“Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se”**.

No Reino de Deus isso é ainda mais importante, porque a batalha contra o mal acontece dia e noite, sem cessar. Um novo convertido, por exemplo, precisa estar sendo ACOMPANHADO diariamente, ou não conseguirá suportar as batalhas. Ele precisa de alguém que conheça e respeite suas limitações, para ajudá-lo a vencê-las. Se uma pessoa nasceu de novo, tornou-se um bebê espiritual e precisa de alguém que a ajude a dar seus primeiros passos na presença do Pai. Isso é sério. NENHUM NOVO CONVERTIDO DEVE CAMINHAR SOZINHO. Aliás, NINGUÉM deve caminhar sozinho.

Na Visão Apostólica isso é básico e fundamental. Logo que alguém chega a uma CÉLULA ou à IGREJA já deverá ter alguém para ser seu DISCIPULADOR. Isso diminui substancialmente o número de perdas. É como um bebê de verdade; nós sabemos que

ele NÃO TEM COMO sobreviver sozinho. Porém, o mais interessante nessa visão do DISCIPULADO é que ela não deve se restringir aos “novos”, mas deve ser implantada em TODA a Igreja, em todo o tempo. Era assim que a Igreja Apostólica trabalhava e por isso conseguiu o resultado que conhecemos.

DISCIPULADO A VIDA TODA

Na verdade, não importa o tempo que um membro tem de Igreja, TODOS devem ser DISCIPULADOS. Não importa sua idade, sua função na igreja ou seu grau de escolaridade. No Reino de Deus é fundamental que TODOS sejam DISCÍPULOS de alguém.

Sim, é incontestável que JESUS CRISTO permanece sendo nosso grande MESTRE e nosso foco sempre estará NELE, mas todos nós necessitamos de cuidados específicos para garantir que estejamos bem nessa intensa e constante batalha que enfrentamos. Então, a Igreja que se propõe a caminhar na Visão Apostólica, deve cultivar essa CULTURA DO DISCIPULADO. Desde as lideranças da Igreja, TODOS devem ser acompanhados por seus DISCIPULADORES, que exercerão um papel importantíssimo na edificação pessoal de cada um.

O DISCIPULADO PARA OS “ANTIGOS”?

É perigoso imaginar que estamos fortes e que não cairemos jamais. É justamente por pensar assim que muitos acabam caindo e abandonando a fé. Um membro antigo da Igreja pode ir, aos poucos, se esvaziando. Isso acontece de forma quase sempre IMPERCEPTÍVEL e aí está o grande perigo. Quando a pessoa cai em si, já está tão fraca que não tem mais forças para reagir e voltar. Infelizmente, isso acontece inclusive com LIDERANÇAS. Muitas vezes um líder vai se doando, doando e doando, até que não tenha mais nada para doar. SEM PERCEBER ele vai se afastando do Altar e no final acaba caindo e escandalizando a muitos. Além disso, muitos problemas que enfrentamos sozinhos, sem querer admitir que eles existem, podem ser tratados no DISCIPULADO: traumas, sentimento de inferioridade, revoltas, mágoas, pecado, etc.

Um conhecido homem de Deus, líder de um dos modelos de grande sucesso da visão celular, pastor de uma igreja com milhares de membros, recentemente fez questão de testemunhar que já enfrentou sérios problemas com MASTURBAÇÃO. Ele não tinha coragem de falar sobre isso com ninguém e, por conseguinte, não conseguia vencer aquele desafio. Mas era algo que colocava um LIMITE em seu ministério; algo que muitas vezes o desviava dos propósitos do Senhor. Até que um dia ele decidiu “abrir o jogo” com seu DISCIPULADOR. Ele confiou no homem que Deus havia colocado para auxiliá-lo em

sua jornada e contou a verdade. Ambos começaram a orar sobre isso e não demorou muito até que ele desse o testemunho de sua vitória. Aí a gente entende o que a Palavra de Deus ensina: *“É melhor ter companhia do que estar sozinho”*.



Jamais permaneça sozinho no Reino. A batalha é grande e as estratégias do inimigo muitas vezes nos surpreendem. Não confie em suas próprias forças; há muita coisa em jogo e você não pode correr riscos. Se você ainda não tem um DISCIPULADOR, fale com o seu pastor imediatamente. Peça ajuda dele nessa escolha, pois essa conexão deve ser ESPIRITUAL. Você precisa caminhar sob a retaguarda de alguém que vai orar por você, vai acompanhar sua vida cristã e vai, inclusive, lhe confrontar quando necessário.

Estudo 4: O CRESCIMENTO DO DISCÍPULO

Uma das grandes preocupações que os pais têm é com o desenvolvimento de seus filhos. Desde pequeno a criança é estimulada a CRESCER em todos os sentidos. Ela é levada para a Igreja desde cedo e na idade certa ela será conduzida a uma escola. Os pais seguirão dispostos a qualquer sacrifício para oferecer as melhores OPORTUNIDADES aos seus filhos e eles entendem a importância desse investimento.

Isso não podia ser diferente NO REINO DE DEUS. Todos os que são recebidos na Igreja precisam imediatamente iniciar um processo de aprendizado e desenvolvimento pessoal. Tanto o conhecimento das verdades cristãs, como também suas experiências pessoais com Deus, contarão bastante para o seu desenvolvimento como IGREJA de Jesus. Isso é exatamente o que a Bíblia Sagrada nos manda fazer: CRESCER ESPIRITUALMENTE. Veja:

2 Pe 3:18 – *“Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém”*.

Cl 1:9-10 – *“Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual. E isso para que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam agradá-lo, frutificando em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus”*.

Observe a preocupação demonstrada por Pedro e por Paulo nestes dois textos bíblicos. Eles sabiam que seus “filhos na fé” precisavam CRESCER.

Em Cl 1:10 Paulo explica as principais razões para essa necessidade de CRESCIMENTO. Ele diz:

- Para que vivam de maneira digna do Senhor;
- Para que possam agradá-lo;
- Para que possam frutificar em toda boa obra.

O PERIGO DE “NÃO CRESCER”

O grande prejuízo de uma ovelha que não cresceu é que ela deixa de desfrutar plenamente dos benefícios do Evangelho. Muitas são as promessas de vitória que encontramos nas Escrituras, mas existem critérios que nos permitem alcançá-las plenamente. Na medida em que um novo convertido cresce no conhecimento de Deus, ele vai compreendendo melhor como funciona essa relação de aliança que tanto pode abençoá-lo. Quanto mais ele cresce, mais consegue discernir as verdades bíblicas e isso faz toda a diferença.

Outro grande perigo da ovelha não crescer é a incapacidade de compreender o CHAMADO de Deus. Todos nós, como IGREJA, temos um chamado (vocação) para servir ao Senhor com foco em algo bem distinto. Já deixamos claro que DEUS TEM PROPÓSITOS especiais para cada um de nós que fomos chamados para o Reino. E quanto maior for o nosso crescimento, mais seremos capazes de entender o nosso CHAMADO.

Como ajudar o seu Discípulo a crescer?

1. TRAZENDO PARA PERTO E DANDO EXEMPLO:

O primeiro passo é trazê-lo para perto. Ele precisa aprender tudo com você e, para tal, precisa estar PRÓXIMO. Na visão do DISCIPULADO o **Discípulo precisa caminhar com seu Discipulador**, ver como ele vive, como ele ora, como ele enfrenta seus desafios, etc.

O Discípulo deve se espelhar nas atitudes do seu Discipulador e se tornar como ele. Chamamos isso de OSMOSE (aprender através da convivência pessoal). É o método que funciona para levar o Discípulo a uma verdadeira mudança comportamental, mas exige muita comunhão.

2. CUIDANDO DO ASPÉCTO ESPIRITUAL:

Outro passo importante é ORAR COM ELE e trazê-lo para o “espiritual”. Você pode dar atenção, ser amigo e estar ao lado dele nos momentos difíceis, mas se não conseguir trazê-lo para o “espiritual” não irá ajudá-lo a crescer. Todo Discípulo precisa viver suas próprias experiências espirituais. É fundamental que ele SINTA a presença do Senhor e o papel do Discipulador é importantíssimo nisso. O fato é que SEM ESSAS EXPERIÊNCIAS não haverá crescimento.

3. CONHECIMENTO DA BÍBLIA E DA VISÃO:

Todo esse processo de desenvolvimento deve ter como base os ensinamentos ministrados no TREINAMENTO APOSTÓLICO. Esse Treinamento é fundamental porque, além de manter o foco nas principais verdades bíblicas, também ajuda a manter o foco na Visão Apostólica.

O TREINAMENTO é todo feito ONLINE, no site da Igreja. A responsabilidade de acompanhar e motivar o Discípulo é sempre do Discipulador, que deve conversar sobre os temas estudados, esclarecer dúvidas, citar exemplos, etc.

Envie os vídeos do TREINAMENTO pelo Whatsapp:

Tem dado super certo enviar os vídeos pelo WhatsApp, utilizando o App para fazer perguntas e discutir os temas. Isso evita que o Discípulo esqueça, perca a motivação, etc.

Imediatamente após um CONVIDADO / VISITANTE da sua Micro Célula se tornar membro, ele deve ser orientado a iniciar o TREINAMENTO APOSTÓLICO. Isso é muito importante.

O CRESCIMENTO DOS DISCÍPULOS GARANTE O SUCESSO DA MISSÃO

Algumas CÉLULAS começam animadas, mas se não houver preocupação com o CRESCIMENTO dos membros, a CÉLULA tende a se enfraquecer com o passar dos tempos. O que mantém as pessoas firmes é o desenvolvimento espiritual delas. Se elas não crescem, não conseguem vislumbrar os propósitos do Senhor e, aos poucos, acabam perdendo a motivação e esfriando. Isso é muito ruim porque acaba “quebrando os propósitos” de Deus. Vidas deixarão de ser alcançadas, porque a CÉLULA não conseguirá se MULTIPLICAR.

Já vimos que **o foco da Visão Apostólica é a MULTIPLICAÇÃO**. Todos os líderes trabalham o tempo inteiro buscando multiplicar suas CÉLULAS, o que significa frutificação no Reino de Deus. Daí a importância de levarmos nos membros da CÉLULA ao crescimento. Ao cuidarmos bem das ovelhas, elas passam a gerar ovelhas de forma saudável.

Estudo 5: O PREÇO A PAGAR

Nada se conquista sem sacrifício; tudo tem um preço. Inclusive nossa salvação, que custou o sacrifício e a morte de Jesus Cristo – nós sabemos do sofrimento que ele enfrentou.

Você consegue imaginar a luta que foi para aqueles homens e mulheres pregarem o Evangelho nos tempos da Igreja Apostólica? Em alguns momentos, diz a Bíblia e a história, eles foram cruelmente perseguidos, presos, castigados e muitas vezes assassinados, por causa do Evangelho. Foi um tempo muito difícil, mas eles estavam dispostos a pagar o preço.

BATALHA ESPIRITUAL

Todo DISCIPULADOR precisa entender que seu trabalho no Reino será conquistado com esforço e dedicação. Há uma batalha espiritual sendo travada e tudo o que fazemos por Jesus é constantemente confrontado pelo inimigo. Então, não pense que terá vida fácil. Não se iluda; o diabo trabalhará arduamente para lhe fazer desistir ou para enfraquecer a sua influência sobre o seu Discípulo. Ele tentará, 24 horas por dia, lhe desviar dos propósitos que Deus estabeleceu para a sua vida.

A verdade é que O DIABO TEM QUE LHE PARAR ou você fará um enorme estrago no reino das trevas. Por isso, todo DISCIPULADOR precisa estar consciente e vigilante, sabendo que está em batalha espiritual. Seu trabalho para o Reino será sempre foco do inimigo, porque ele está trabalhando não apenas para salvar e edificar uma vida, mas também pelo engrandecimento e fortalecimento do Reino de Deus.

INVESTINDO EM VOCÊ MESMO

Seu grande desafio já começa por aí. Um bom líder (um líder de resultados) precisará investir em seu preparo espiritual. Ele precisará ser forte na hora de negar suas próprias vontades. Uma vida no Altar do Senhor requer comprometimento com santidade, consagração e submissão a Deus.

Mas o que há de excepcional nisso? Não deveria ser a meta de TODO cristão? Não é exatamente o que a Bíblia nos manda fazer?

Então, este deve ser o primeiro PREÇO A PAGAR: a sua “entrega” – consagração total. Você é DO SENHOR e está à serviço DO SENHOR. Paulo entendia bem o significado dessa consagração:

Gl 2:20 – “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”.

Referindo-se a si próprio, Jesus disse que *o grão tem que cair na terra e MORRER para, então, germinar, crescer e dar fruto*. Quem não está disposto a MORRER por Cristo e pelo Reino, não compreendeu a grandeza do Evangelho; talvez nem tenha, de fato, “nascido de novo”.

INVESTINDO O SEU PRECIOSO TEMPO

Este é um dos maiores investimentos de um líder: tempo e atenção. Você jamais conseguirá DISCIPULAR alguém se não estiver disposto a sacrificar uma boa parte do seu tempo para cuidar dos seus DISCÍPULOS. Especialmente quando seus Discípulos ainda são *bebês espirituais*, eles necessitam de muita atenção, quase que diariamente e isso demanda bastante tempo.

Infelizmente, no mundo em que vivemos hoje, ter DISPONIBILIDADE para Deus exige muita consagração e foco. Normalmente as pessoas estão sempre OCUPADAS, envolvidas com inúmeras atividades e agenda sempre cheia de compromissos.

Aquele que realmente entende seu chamado, precisa estabelecer suas PRIORIDADES. Afinal, o que é mais importante? O que, exatamente, devemos priorizar? Dizer que não temos tempo para Deus, não seria um total disparate? Imagine se quando estivéssemos em apuros por alguma razão e buscássemos ao Senhor ele dissesse: “ESTOU SEM TEMPO”, “AGORA NÃO DÁ”.

Entenda uma coisa importante: Deus não abre mão de ser o 1º em sua vida. Você foi salvo para SERVIR, como ocorre com todos os salvos desde que a Igreja foi fundada por Jesus Cristo. Ninguém é salvo simplesmente por ser salvo; tudo está conectado com os propósitos do Eterno. Sempre que alguém é atraído para a presença do Pai, o Espírito Santo já começa a preparar esse DISCÍPULO DE CRISTO para cumprir, como IGREJA, a grande missão revelada em Mateus 28:19,20: FAZER DISCÍPULOS, custe o que custar.

Há tempo para tudo! Procure organizar sua agenda, oferecendo parte do seu tempo para o Reino de Deus. Cuidar dos seus DISCÍPULOS deve merecer uma atenção muito especial da sua parte.

INVESTINDO RECURSOS

Algumas vezes, para fazer a Obra do Reino, você poderá ter custos financeiros. Precisarás investir em passagens, gasolina, colocar seu carro na rua, fazer ligações telefônicas, etc. Mas o que é isso diante do que o Senhor faz por você? O que você teria se o Senhor não

Ihe desse saúde para trabalhar e condições de ganhar dinheiro? Na verdade, tudo o que temos pertence ao Senhor e nós usamos para o nosso conforto e, principalmente, para o Reino de Deus.

INVESTINDO MUITO AMOR

Sair de casa num dia chuvoso para visitar um Discípulo que está doente exige muito amor. Participar dos problemas do Discípulo, quando você mesmo tem os seus próprios problemas, exige muita compaixão. Mas é para isto que fomos chamados, você entende? Precisamos estar PRONTOS para PAGAR O PREÇO que for necessário para cumprirmos nossa vocação. Na verdade, tudo o que fizermos para Deus ainda será NADA se considerarmos o que Ele tem feito por nós e o que ele ainda pretende fazer. Deve ser sempre motivo de honra qualquer sacrifício que fazemos pelo Reino.

Estudo 6: Discipular exige COMUNHÃO

O DISCIPULADO é praticamente IMPOSSÍVEL sem que haja comunhão entre as pessoas, pois *discipular* implica em “estar perto, fazer parte da vida do discípulo”. O Discipulador tem que ser a primeira pessoa a ser procurada em tempos de luta do seu discípulo; ele é o mentor espiritual, o amigo e orientador. Ele é quem traz tranqüilidade, injeta fé, oferece cobertura espiritual e suporte. E isso não se consegue se o Discipulador NÃO FIZER PARTE DA VIDA DO DISCÍPULO.

Quando Jesus estava cumprindo seu ministério aqui na terra, ele estava constantemente rodeado por inúmeras multidões, mas tinha o grupinho que andava com ele (CÉLULA) e também tinha os três discípulos com os quais ele tinha maior intimidade (DISCIPULADO).

Logo você será um DISCIPULADOR; entenda o seguinte: grande privilégio é estar ONDE AS COISAS ESTÃO ACONTECENDO. Ser um Discipulador significa que nos tornamos essenciais para Deus, pois fomos enquadrados nos propósitos mais relevantes do Eterno. Toda a Bíblia Sagrada gira em torno desse propósito divino de GANHAR E CUIDAR DE ALMAS. Tudo o que aconteceu ao longo desses milênios tem a ver com o PLANO DE SALVAÇÃO estabelecido por Deus, que foi consolidado na morte de Jesus Cristo lá em Jerusalém. E o mais importante disso tudo é que essa história continua e NÓS FAZEMOS PARTE DELA. Sim, vivemos outros tempos e acompanhamos inúmeras mudanças políticas, religiosas e culturais, mas a essência é a mesma e o Deus é o mesmo; o propósito também NÃO MUDOU. Aqueles homens que lideraram as CÉLULAS e DISCIPULARAM pessoas na Galileia há muito já se foram, mas hoje NÓS ESTAMOS AQUI dando continuidade à visão

apostólica. Isso nos motiva a investir TEMPO, ATENÇÃO e MUITO AMOR no que estamos fazendo. Eles trabalharam no tempo deles; nós trabalhamos no nosso tempo.

Quando digo que não há DISCIPULADO se não houver COMUNHÃO, eu estou dizendo que você, como DISCIPULADOR, precisa investir muito tempo para formar seus Discípulos. Eles precisam da sua atenção; precisam seguir seus exemplos. Eles precisam conhecer seu timbre de voz e seu cheiro. Bastará olhar para eles para saber o que estão pensando ou sentindo; isso é tremendo! Faz lembrar a relação de um pai (ou mãe) com seus filhos. Há uma *empatia* profunda entre eles (*capacidade de se identificar com outra pessoa a fim de compreender o que ela pensa e sente*). É exatamente assim que deve ser a relação entre Discipulador e Discípulo: intensa, verdadeira, sincera. Um olhar já deve ser suficiente para entender os sentimentos da alma.

Preste bem atenção nesta mensagem: JAMAIS ABANDONE SEUS DISCÍPULOS. Ligue com frequência para eles, envie mensagens pelo aplicativo, fotos; convide-os para as festas que você fizer em sua casa, frequente a casa deles, etc. É legal tirar um final de semana para comerem uma pizza juntos, baterem um bom papo. Crie situações para TRAZER SEUS DISCÍPULOS para perto de você; isso é fundamental para o sucesso do seu trabalho como DISCIPULADOR. Se você não o fizer, certamente perderá essa “ovelha do Senhor”, entristecendo, assim, o coração do Eterno.



A comunhão em CRUZ

Para exemplificar bem essa questão da “comunhão”, vamos recorrer à cruz de Cristo. Observe que ela foi feita com dois madeiros: um vertical e outro horizontal. O madeiro VERTICAL lembra nossa comunhão COM DEUS (comunhão vertical). Entretanto, o madeiro HORIZONTAL lembra nossa comunhão COM PESSOAS. Todo DISCIPULADOR precisa manter o foco nesses dois tipos de “comunhão”: VERTICAL e HORIZONTAL.

Seus DISCÍPULOS precisam desses dois tipos de “comunhão”: VERTICAL e HORIZONTAL. Um não pode caminhar sem o outro. Eles precisam da presença do Senhor, mas também precisam de atenção, carinho, cuidado e amor.

Não existe DISCIPULADO sem COMUNHÃO. Assim como um pai ou mãe precisam estar próximos de seus filhos, o DISCIPULADOR precisa estar bem pertinho de seus DISCÍPULOS.

Minha experiência pessoal

Eu passei algum tempo afastado de Jesus e da Igreja. Nesse período eu andava com um primo e alguns amigos que gostavam de tocar um violão e beber uma cerveja; eu entrava no clima. Minha mãe, preocupada comigo e sabendo que eu conhecia a Palavra, pediu ao

pastor da Igreja que ela frequentava na época que orasse por mim, para que eu retornasse à Igreja.

Glória a Deus; se eu estou aqui hoje pregando o Evangelho de Jesus, é porque esse tal pastor **fez muito mais do que orar por mim - ELE ME DISCIPULOU.**

Imagino que aquele pastor não tivesse muito tempo livre, pois pastoreava uma Igreja com cerca de 800 membros em Madureira, fazia programas diários de rádio, etc. Mas ainda assim ele saía da Igreja dele e ia me DISCIPULAR lá no meu quartel, em Deodoro.

Ele, sabiamente, GRUDOU EM MIM. Ele me ligava sempre, falava de outras coisas, a gente ria juntos e orava juntos no monte. Era agradável estar com ele e não demorou muito para nos tornarmos grandes amigos. Eu aprendi a orar de verdade com ele; aprendi a amar a Igreja. Eu gostava da forma como ele se derramava na presença do Senhor, intercedendo pelos enfermos e oprimidos da Igreja.

É interessante dizer que, primeiro eu fui orar com ele no monte, fui ajudá-lo a resolver algumas coisas particulares dele e QUANDO EU PERCEBI já estava tocando violão na Igreja, no culto de domingo.

O que me trouxe de volta para a presença do Pai foi a COMUNHÃO que eu tive com aquele pastor. Ele me levou para PERTO dele e passou a compartilhar o amor de Deus comigo na vida real. Ele se preocupou comigo e orou comigo muitas vezes. ISSO É DISCIPULADO.

Estudo 7: Última lição - Hora de agir

Um cuidado que precisamos tomar na Obra do Reino é “sair do planejamento” e partir imediatamente para a AÇÃO. Já vivemos inúmeras situações em que se planejou muito, se pensou em todos os detalhes, mas ao final a coisa não saiu do papel. Isso acontece, principalmente, porque há uma batalha espiritual ferrenha acontecendo e, se não partirmos logo para prática, algo ocorrerá para desviar os propósitos. Além disso, TUDO TEM UM TEMPO DETERMINADO. Quando perdemos o “time” de um evento, depois se torna bem mais complicado colocá-lo em prática. Imagine um surfista flutuando, sentado em sua prancha, aguardando a onda certa. Ele terá que descobrir o “time” de cada onda; o momento certo de “partir pra dentro”, senão a onda passa e ele fica.

Se você está concluindo hoje o CURSO DE DISCIPULADO, certamente Deus já tem alguém que será discipulado POR VOCÊ. Tenha certeza disso. Então, é hora de AGIR.

QUEM É O SEU DISCÍPULO?

O primeiro passo é pedir ao Senhor que defina QUEM SERÁ O SEU DISCÍPULO. Isso tem que acontecer com muita oração e discernimento espiritual. É também imprescindível que você esteja sendo acompanhado por seu líder de Célula e seu Pastor, dada a relevância desse momento. A direção de Deus, certamente estará em harmonia com a visão e as estratégias da sua Igreja, porque TODAS AS COISAS ESTÃO CONECTADAS.

BUSQUE INFORMAÇÕES SOBRE O SEU DISCÍPULO

É preciso “conhecer” seu Discípulo. Todas as informações que você conseguir catalogar será importante: Estrutura familiar, história de vida, profissão, experiências espirituais passadas, situação financeira, bandeira política, time de futebol, etc. Essas informações lhe ajudarão a trazê-lo para perto de você. Tente descobrir o seguinte:

1. Como ele chegou à Célula ou à Igreja? Quem o trouxe?
2. Será que já houve uma verdadeira conversão ou está apenas iniciando o processo?
3. Qual o nível de conhecimento bíblico ele tem? Já foi de alguma igreja antes? (para determinar o nível do Treinamento Apostólico).
4. Ele tem algum problema pessoal que requer atenção especial?
5. Ele tem tempo disponível para ser trabalhado?
6. Ele aparenta ter algum tipo de resistência à Igreja ou ao Evangelho?
7. Ele apresenta algum indício de possessão maligna? Já serviu aos “espíritos”?
8. Ele aparenta ter algum tipo de vício?

APROXIME-SE DO SEU DISCÍPULO

O segundo passo para iniciar seu trabalho é BUSCAR APROXIMAÇÃO com seu Discípulo. Faça-o de forma inteligente, sem ficar falando de Igreja o tempo todo, sem cobrar nada e respeitando as limitações do seu Discípulo.

É importante você ligar, perguntar como ele está, demonstrar interesse pelos desafios dele; falar de outras coisas, descontrair, se mostrar amigo. Essa aproximação pode ser feita pessoalmente e também utilizando apps e redes sociais.

Nessa “primeira aproximação” você já poderá perceber se houve uma CONEXÃO ESPIRITUAL com seu pretenso Discípulo. É fundamental que você o faça em oração, pedindo a confirmação do Espírito Santo. Afinal, você está prestes a GERAR um FILHO NA FÉ, que passará a estar sob sua responsabilidade.

MANTENHA O FOCO NO “ESPIRITUAL”

Todo esse processo requer vigilância espiritual; afinal, estamos retirando uma vida do inferno e isso NÃO É POUCA COISA. É importante conduzir todos os acontecimentos com o cuidado de TRAZER PARA O ESPIRITUAL. Não seja apenas “amiguinho” do seu Discípulo; ele mesmo precisa lhe enxergar como seu DISCIPULADOR e não como um “amiguinho”.

Converse bastante, ria bastante; passeie, saia para lancha com seu Discípulo, fale sobre um monte de coisas, mas sempre com a preocupação de manter o relacionamento no campo espiritual. Aproveite as oportunidades para falar das coisas espirituais e não esqueça dos temas importantes:

- Como é bom caminhar com Jesus;
- Como é importante não estarmos sozinhos nestes tempos difíceis;
- Nada é mais importante do que saber que Deus está conosco;
- A grandeza do amor de Deus;
- O ser humano é cheio de falhas, ainda bem que a misericórdia de Deus é grande.

Além disso, procure demonstrar interesse pelos problemas do seu Discípulo; isso é muito importante. Ele precisa entender que você se preocupa com ele e se interessa pelos problemas que ele enfrenta.

PALAVRAS FINAIS

Muito legal você ter feito o CURSO DE DISCIPULADOR. É obvio que este é um assunto tremendamente vasto e levaríamos meses ou anos para esgotá-lo. Mas a ideia foi passar o básico necessário e, então, partirmos logo para a prática. Os tempos são difíceis e, além disso, está bem claro que JESUS ESTÁ VOLTANDO. Ou fazemos agora, ou talvez não tenhamos mais tempo.

O mais importante, porém, é saber que estamos fazendo parte de algo tão grande e tão importante para Deus. Vidas serão salvas através do nosso trabalho. Glória a Deus!

Desejamos que você cumpra bem o seu chamado e receba o galardão que nos foi prometido.